

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CONSELHO GESTOR - BIÊNIO 2017/2018
ATA CG Nº 09 – ORDINÁRIA REALIZADA EM 25/10/2018

1

Ao vigésimo quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, com a presença do **Sr. Aldo Zonzini Filho**, presidente do Conselho Gestor, **Sr. Agenor Oliveira Carvalho** conselheiro representante do Poder Executivo, o **Sr. Fernando Alves de Christo**, **Sra. Antonia Vieira de Oliveira** e **Sra. Helen Rose dos Santos** conselheiros titulares e representantes da Sociedade Civil, indicado pelo Conselho Deliberativo, e o **Sr. Antônio Carlos Oliveira da Silva**, secretário executivo do Fundo Municipal de Cultura. Com a verificação do quórum necessário, reuniu-se o Conselho Gestor do Fundo Municipal da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, localizado em sua sede, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP) para deliberar conforme a pauta: **1) Aprovação da ata CG nº 07 da reunião extraordinária do dia 22/08/2018 e ata CG nº 08 da reunião extraordinária do dia 04/09/2018; 2) Solicitações de proponente dos projetos dos editais 2017 – 2018; 3) Prestação de Contas Parcial do projeto Festivais de Violão em Agosto; 4) Prestação de Contas Final do projeto “Da Xepa ao Banquete Final” e projeto “Para Sempre Permanece Chão Todo Território Que Não For Erosão; 5) Editais e 6) Assuntos Gerais.** O Sr. Antonio inicia a reunião com o primeiro item da pauta “Aprovação da ata CG nº 07 da reunião extraordinária do dia 22/08/2018 e ata CG nº 08 da reunião extraordinária do dia 04/09/2018”. Ele explica que devido a questões de ordem técnica não foi possível o envio das atas aos devidos participantes da reunião, portanto a aprovação ficará para a próxima reunião. O Sr. Antonio segue para o próximo item da pauta: “solicitações de projetos” e, foi solicitado pelo proponente George Furlan do projeto Literatura Fractal uma defesa de seu projeto para a continuidade do projeto, sendo assim, o Sr. Antonio faz um resumo do processo explicando que o projeto foi aprovado para a publicação de cinco mil livros, sendo que, mil livros seriam em braile para que este livro de poemas fosse acessível para deficientes pessoais. Já no processo de execução do projeto Literatura Fractal, o proponente fez uma solicitação dizendo que o valor destinado aos livros em braile não seria suficiente, uma vez que o valor orçado para editoração seria de R\$ 16.000,00, contudo o valor real, somente do livro em braile variaria de R\$ 75.000,00 a R\$ 300.000,00, sendo assim, o proponente propôs a substituição do livro em braile para um áudio livro em um site. O Sr. Antonio diz que, em reunião com o conselho gestor entendeu-se que haveria uma mudança considerável do objeto e, além disto, a acessibilidade proposta no site não seria igualmente eficaz em comparação ao livro em braile, uma vez que o livro em braile o acesso é direto, portanto o conselho optou pela suspensão do projeto. O Sr. Fernando faz um adendo na fala do Sr. Antonio explicando que, houveram quatro votos para que o projeto fosse suspenso e um voto a favor de um apontamento do conselho. O Sr. Antonio passa a palavra para o proponente George Furlan. O Sr. George defende que o áudio livro é uma opção já que, seria acessível a pessoas com deficiências visuais e também para pessoas não alfabetizadas visto que, nem todas as pessoas deficientes visuais são alfabetizadas em braile e que, foi um equívoco de sua parte colocar o livro somente em site, também seria enviado a instituições especializadas de apoio, fundações, institutos de apoio ao deficiente visual de modo a garantir a acessibilidade. O Sr. Aldo pergunta ao proponente se o valor proposto viabilizaria a execução do projeto a partir da nova proposta e, explica que anteriormente o valor entregue antes de iniciar o projeto foi completamente dispare do valor real necessário para execução do projeto e não havia justificativa para uma alteração de valor tão significativa, percebendo-se então que, foi mal dimensionado o valor orçado para execução do projeto. O Sr. Fernando indaga a Sra. Helen se há um caráter pedagógico nesta nova proposta. A Sra. Helen replica que sim, e propõe que também deve ser distribuído em instituições sociais que atendem múltiplas deficiências, portanto deve-se apresentar a proposta a estas instituições para que não fique exclusivo ao Provisão, sendo necessário olhar a fundo todas instituições do município, devendo haver uma conversa com a secretaria de educação. O Sr. Antonio explica que, na proposta feita pelo proponente George Furlan no dia 29 de agosto de 2018 era de R\$ 2.000,00 a gravação em estúdio, mas que não há um orçamento apresentado, e se caso a proposta for considerada, deve haver um orçamento apresentado. O proponente George Furlan explica que o valor de R\$ 2.000,00 foi orçado em um estúdio de um amigo e que, seria suficiente o valor

para gravação do áudio livro. O proponente justifica o equívoco em relação ao orçamento feito para o livro em braile e explica que, ao apresentar o projeto para editora poderia haver determinados serviços que não seriam orçados como a tradução em braile se tornando inviável. O Sr. Aldo diz que, para dar sustância ao projeto deve-se executar a proposta feita pela Sra. Helen, buscar as demais instituições do município além do Provisão, assim trazendo mais conteúdo para a defesa da execução do projeto. O Sr. Agenor pergunta se há algum tipo de interferência ao mudar a plataforma visual para auditiva tratando-se de literatura fractal. O proponente George Furlan explica que no livro de sua autoria não há um trabalho visual e sim, literário. O Sr. Antonio explica que esta nova proposta deve ser encaminhada juntamente com um orçamento prévio para que a situação de discordância monetária não se repita. O proponente George Furlan agradece pela oportunidade de defesa e se retira da reunião. O Sr. Fernando pergunta a Sra. Helen se pedagogicamente não alteraria em nada a nova proposta do proponente. A Sra. Helen responde dizendo que não e que, iria até sugerir ao proponente para que fizesse oficinas com professores e gestores das organizações sociais que atendem o público deficiente visual para maior divulgação e acesso ao produto, e seria interessante para os professores já que, trabalharia a criatividade e alfabetização. O Sr. Aldo opina que haverá um interesse acentuado dos professores para ter este material. O Sr. Agenor diz que atualmente com a era digital, o acesso deste livro digital pode ser mais pertinente do que algo físico. O Sr. Antonio explica que há certas limitações para os deficientes visuais. O Sr. Aldo discorda e diz que, pode até haver um sentimento de superação devido ao fácil acesso ao livro nesta nova proposta. O Sr. Antonio explica que o preocupa a questão orçamentaria para a nova proposta, o planejamento prévio. O Sr. Fernando diz que de início, parecia que proponente iria somente deixar o áudio livro na plataforma sem haver uma divulgação. O Dr. Aldo concorda e diz que, é um dos argumentos que o conselho utilizou para a possível execução do projeto, para que haja um trabalho de divulgação para garantir o acesso ao público e ser algo eficaz. O Sr. Fernando opina que R\$ 2.000,00 para a gravação, seria um valor abaixo da média e que o conselho deveria fazer apontamentos para viabilidade da nova proposta e, questionar mais sobre o orçamento. O Sr. Antonio explica que estes apontamentos já podem ser feitos, já que o proponente já teve a palavra para sua defesa na reunião do Conselho Gestor. **O Conselho Gestor decide então, por unanimidade, solicitar que o proponente faça nova solicitação de alteração, com os orçamentos, plano de distribuição, cartas de anuência e contrapartidas de oficinas. O Sr. Antonio prossegue para o próximo item da pauta: “2) Solicitações de proponente dos projetos dos editais 2017 – 2018”, com a solicitação do projeto Expo 1806 – Usina 14, na qual a proponente solicita alteração do cronograma físico-financeiro para diminuição de valores de cartazes de cores de R\$ 258,00 para R\$ 165,00, cartaz fosco de R\$ 343,00 para R\$ 290,00 e folder de R\$ 651 para R\$ 501,00 em função da economia nestes itens, resolveu-se direcionar o recurso para execução de novos materiais que auxiliaram nas informações e divulgação do projeto, e solicita inserção de novas rubricas, como um adesivo na janela do Museu Municipal, um banner para área interna do Museu Municipal, um banner para o Vicentina Aranha e um banner para o Senac. A solicitação é aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio prossegue para a próxima solicitação do projeto Feliz Ano Novo, na qual o proponente solicita prorrogação de prazo de execução de dois meses devido a indisponibilidade de agenda dos espaços da fundação no final de ano, portanto o projeto realizara cinco apresentações em 2018 e restara somente três apresentações para 2019. A solicitação é aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio prossegue para a próxima solicitação do projeto Alquimistas, na qual a proponente solicita alteração do cronograma físico-financeiro, visto que houve uma falha de comunicação entre a proponente e a contadora e o serviço da contadora alterou-se de R\$ 400,00 para R\$ 1.000,00, portanto foi necessário a retirada de determinados valores como o aluguel de equipamentos e gravação das atividades. Tal recurso economizado será remanejado R\$ 600,00 para o serviço da contadora e o restante para anúncios do facebook. A solicitação é aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio prossegue para a próxima solicitação do projeto Birita Perdida nos Tombos da Vida, na qual a**

proponente solicita prorrogação do prazo de execução de seis meses para oito meses devido à ausência do Diretor Ézio Magalhães do país, atrasando os ensaios, sendo assim solicita a prorrogação de dois meses para replanejamento. A solicitação é aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio prossegue para a próxima solicitação do projeto, na qual a proponente solicita alteração do cronograma físico-financeiro, onde na primeira metade da execução do projeto estava previsto no item 7 a rubrica cota para figurino no valor de R\$ 3.000,00, contudo haverá a prorrogação de prazo, portanto a proponente solicita para que este item seja para a segunda fase. **A solicitação é aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio prossegue para a próxima solicitação do projeto Na Caneta ou no Batom – Formação**, na qual a proponente solicita prorrogação de um mês para adequação do cronograma a as apresentações. A solicitação é aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio pede licença, para inserção de uma nova solicitação do projeto Desvendando os Segredos da Produção de Áudio e Vídeo Para Sua Música não presente na pauta da reunião, já que esta solicitação teria sido encaminhada no dia da reunião e seria de grande importância sua apresentação, uma vez que impactava datas. O proponente solicita o remanejamento do recurso que se utilizaria para serviços de transporte dos alunos até o estúdio, contudo achou-se mais prático os alunos irem de forma autônoma, sendo assim, o proponente solicita que o valor deste item seja remanejado para despesas de materiais de uso durante as aulas. **A solicitação é aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio prossegue para o próximo item da pauta: “Prestação de Contas de Projetos de 2017-2018”**, iniciando-se pelo primeiro projeto Que Viagem, na qual a proponente criou uma sinopse de Alice, cujo pai faleceu, tornando-se bastante oprimida e se apegando a músicas que escutava, e nestas músicas há um guitarrista que irá fazer uma turnê na América do Sul e Alice vai em busca deste guitarrista. O Sr. Agenor questiona se havia previsto no projeto a venda destes livros. O Sr. Antonio responde que sim. O Sr. Fernando pergunta o valor do livro. O Sr. Antonio responde que é o valor máximo para venda de livros permitido pelo edital no valor de R\$ 15,00. O Sr. Fernando sugere que o valor arrecadado pelas vendas deveria transforma-se em novos livros, palestras. O Sr. Antonio diz que a proponente arrecadou R\$ 1.300,00 dos livros Que Viagem comercializados em feiras e plataformas digitais, distribuiu 100 exemplares em grupos literários, enviou 20 livros para a fundação, distribuiu 30 exemplares para bibliotecas regionais e 50 para blogs e sorteios e irá distribuir 220 exemplares em palestras, contudo não foi realizado ainda. **A Prestação de Contas do projeto Que Viagem é aprovada por unanimidade** com os devidos apontamentos de que a proponente detalhe com clareza as etapas e o quanto foi vendido do produto. **O Sr. Antonio prossegue para o próximo item da pauta: 4) “Prestação de Contas Final do projeto Para Sempre Permanece Chão Todo Território Que Não For Erosão”**, esclarecendo que, foi solicitado pelo Conselho Gestor que a proponente após o relatório de conclusão, apresentasse comprovação das atividades dos saraus, intervenções artísticas mais consistentes com lista de presença, declaração fotográfica, declaração de público presente nos eventos e que os relatórios fossem menos sintéticos e segue com a apresentação de fotos das apresentações realizadas pelo projeto. A Sra. Helen destaca que há uma grande importância em ter um fotografo na ficha técnica dos projetos, para o registro das atividades, contudo, os proponentes enxergam o fotografo como custo para o projeto. **A prestação de contas final do projeto Para Sempre Permanece Chão Todo Território Que Não For Erosão foi aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio prossegue para a próxima prestação de contas de projeto Da Xepa ao Banquete Final**, fazendo uma breve apresentação do projeto no qual, são alimentos arrecadados em xepa de feiras e através disto, fazem uma apresentação performance com cozinha experimental, sendo seis apresentações, um vídeo documentário, mil livros, uma plataforma digital, cinco oficinas e um vídeo documentário do processo. Quanto ao público previsto, foi aceito, já que houve muitas visualizações, até mais que o previsto. O Sr. Fernando questiona se relatório financeiro estava de acordo. O Sr. Antonio responde que sim. **A prestação de contas final do projeto Da Xepa ao Banquete Final foi aprovada por unanimidade. O Sr. Antonio passa para o próximo item da pauta: “editais”** e esclarece primeiramente que o assunto não está

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CONSELHO GESTOR - BIÊNIO 2017/2018
ATA CG Nº 09 – ORDINÁRIA REALIZADA EM 25/10/2018

4

fechado internamente, já que, não havia uma conversa com o jurídico. O Sr. Antonio apresenta uma ideia, que vem sendo discutida, de haver uma equipe técnica da fundação de duas ou três pessoas trabalhando como uma comissão construtiva, juntamente com a comissão de seleção, sem o poder de deliberação. Os conselheiros ali presente, concordam em ser uma boa ideia. O Sr. Antonio diz que, seria interessante pensar em retomar a ideia de um proponente ter mais de uma atividade, poder participar de outros projetos desde que siga as regras das funções. O Sr. Antonio também faz uma reflexão sobre o critério de avaliação de alterar-se de 0 a 10 para 0 a 100. E, tentar formatar a possibilidade de utilizar os recursos dos produtos culturais para a fundação, como por exemplo, o projeto vender no mínimo 50% dos livros que o proponente se propôs a vender. Por fim, analisar a ideia de haver um edital grande, ou com o mesmo recurso, haver vários editais pequenos, o fato de haver mais editais pequenos agregará mais custos, contudo, ira balancear o fomento. O Sr. Agenor destaca a importância da educação antes da contemplação dos projetos, sendo assim, qualificando o proponente, e não o contemplado. O Sr. Agenor da importância também, para as nomenclaturas utilizadas na comunicação, deixando claro o conceito de realização, parceria. A Sra. Helen sugere a fundação que faça contato com a diretoria de ensino, com os diretores para apresentação dos projetos nas escolas, mas de forma planejada. O Sr. Antonio concorda e destaca que é importante destinar um percentual de apresentações em locais de vulnerabilidade, já que, a grande parte não tem acesso à cultura. O Sr. Antonio encerra a reunião agradecendo a todos.

Antonio Carlos Oliveira da Silva
Secretário Executivo do Fundo Municipal de Cultura

Aldo Zonzini Filho
Presidente do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura